
*** C A M A R A M U N I C I P A L D E S I N E S ***

A C T A N.15/2001

PAG. 1

M I N U T A

Aos DEZASSETE de ABRIL do ano DOIS MIL E UM nesta Cidade de Sines e Sala de Sesseos do Edificio dos Pacos do Concelho, teve lugar a REUNIAO EXTRAORDINARIA da Camara Municipal de Sines, estando presentes: -----

PRESIDENTE: - MANUEL COELHO CARVALHO, que presidiu aos trabalhos.

VEREADORES: - JOSE CARLOS DOS SANTOS GUINOTE
- JOSE ARCANJO FERREIRA COSTA
- NUNO JOSE GONCALVES MASCARENHAS
- CARMEM ISABEL AMADOR FRANCISCO
- ANTONIO RUI FOLQUES DA COSTA PIMENTA
- ANTONIO JOSE NOGUEIRA DE ALMEIDA

TECNICOS DA CAMARA: ARQ. CARDOSO, ENG. PEDRO MARTINS E ENG. RICARDO VELUDO.

Sendo a hora designada pelo Sr. Presidente, foi declarada aberta a reuniao, eram 11.45 Horas.-----

I - ACTA DA REUNIAO ANTERIOR:-----
Foi lida e aprovada nos termos do n. 2 do art. 92 da Lei 169/99, de 18 de Setembro e assinada pelo Sr. Presidente e pela Chefe de Divisao de Administracao Geral.-----

II - ORDEM DE TRABALHOS: -----
- PROPOSTA DE PLANO DE PORMENOR DA ZONA DE EXPANSAO NORTE DE SINES Presente of. c/ entrada n. 18154, de 2000-11-28, do CESUR, enviando a proposta do Plano em epigrafe.-----

Apos algumas reunioes entre a CMS, a CCRA (DRAOT) e a equipa projectista (CESUR) o Plano e submetido a apreciacao/aprovacao da Camara Municipal de Sines. -----

.../...

Faz parte do processo o parecer tecnico da Divisao de Planeamento, Gestao Urbanistica e Ordenamento do Territorio que refere manter-se alguns pontos que foram acordados em reuniao entre a CMS e o CESUR referindo tambem alguns aspectos importantes, relativos ao Regulamento do Plano. Tambem refere que o Plano apresenta definicoes de custos internos e externos de urbanizacao que do ponto de vista da sua aplicacao aquando do licenciamento das operacoes de loteamento poderao causar diversas interpretacoes.---

O Sr. Vereador Guinote comecou por referir que este Plano e o da Zona de Expansao Sul, quanto a dimensao de intervencao permitem que a cidade cresca cerca de 90 hectares permitindo a construcao de milhares de fogos. -----
Colocou algumas questoes, nomeadamente, quanto a execucao das infraestruturas. Quem faz? Por exemplo, na Zona da Alameda e dos terrenos da Invesfer. -----

O Sr. Vereador Ferreira Costa salientou o facto da Camara nao dispor de instrumentos legais que obriguem os proprietarios a construir. Ha diversas circunstancias que a Camara tem que enfrentar e a questao das infraestruturas e complicada.-----

O Sr. Presidente referiu que quanto a execucao das infraestruturas se nao houverem proprietarios envolvidos, sera provavelmente a Camara a fazer tudo. -----

O Eng. Ricardo Veludo esclareceu as questoes levantadas pelos eleitos e que constam algumas delas no Relatorio do Plano.-----

O Arq. Cardoso referiu que, face as questoes levantadas, ha que ter a capacidade para gerir e implementar este Plano.-----

Foi referido, pelo Vereador Guinote, que o Plano tem o desenho urbano concluido sendo a "alameda" o ponto forte do Plano, verificando-se a falta de locais como pracas, zonas comerciais, etc.. Quanto as habitacoes que vao surgir, quer a custos controlados quer as promovidas por iniciativas dos promotores, ate que ponto estas zonas nao se tornarao em zonas um pouco elitistas e segmentadas para pessoas com maiores recursos.-----

O Sr. Presidente referiu que, quer no Plano de Pormenor de Expansao Norte quer no Plano de Plano Pormenor da Zona Sul, esta previsto a construcao de habitacao a custos controlados. -----

O Sr. Eng. Ricardo Veludo informou que, no prazo de tres meses, ja havera um estudo indicativo onde e como intervir em Sines, carencias de habitacao, com todas as possibilidades e regras, etc.

O Sr. Eng. Pedro Martins refere, tal como referiu no seu parecer tecnico, a falta de clareza quanto a questao dos custos internos e custos externos, para alem de haver alguma rigidez na arquitectura. -----

.../...

O Sr. Arq. Cardoso referiu que os equipamentos referidos no Plano, por exemplo, caso dos equipamentos desportivos, poderiam ser so designados por equipamentos publicos. Poderia nao ficar definido o destino dos varios espacos, dando alguma flexibilidade no futuro.-----

O Sr. Eng. Ricardo Veludo esclareceu algumas questoes levantadas, nomeadamente, quanto a definicao de custos internos e custos externos, alias constantes no Relatorio do Plano.-----

Verificou-se no momento nao estar presente o dito Relatorio e que se ira providenciar para distribui-lo pelos Senhores Vereadores.

Por indisponibilidade dos eleitos de continuarem esta reuniao, foi decidido, por unanimidade, continuar na proxima Sexta-Feira, dia 20 pelas 15.00 H.-----

III - ENCERRAMENTO:-----
E, nao havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Sr. Presidente declarou encerrada a reuniao. Eram 15.30 horas.-----

E eu, _____, Lucinda Pereira Martins Goncalves, que lavrei a presente acta, a subscrevo.-----

O PRESIDENTE,
